

PLANO DE GESTÃO
DIREÇÃO-GERAL

2025 – 2029

Prof. Dr. Ricardo Fouad Rabahi

Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo

GESTÃO QUE CUIDA, ESCUTA E TRANSFORMA!



MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

Candidato à Direção-Geral do IFG Câmpus Senador Canedo
Quadriênio 2025–2029

Meu nome é **Ricardo Fouad Rabahi**. Sou engenheiro mecânico, formado pela Universidade Federal de Uberlândia (1992), mestre (2010) e doutor (2015) em Engenharia Mecânica/Ciências Mecânicas pela Universidade de Brasília. Ao longo da minha trajetória, dedico-me à docência, à pesquisa aplicada e à gestão institucional no âmbito da educação pública e tecnológica.

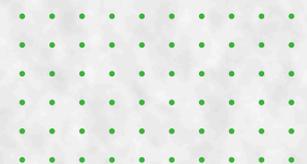


MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFG

DOCÊNCIA E COORDENAÇÃO

- **Professor Efetivo (2015–presente):** Dedicção exclusiva ao IFG, ministrando disciplinas em tecnologia dos materiais, processos de fabricação, manufatura assistida por computador, soldagem, desenho técnico, dentre outras.
- **Coordenador do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica (2015–2020; 2023–presente):** Condução de reformulações curriculares, implementação de práticas integradoras e fortalecimento da articulação com o setor produtivo. Participação em comissões de revisão do PPC, alinhando o curso às diretrizes do MEC.
- **Representante Local de Relações Internacionais:** Promoção de intercâmbios e parcerias acadêmicas.
- **Participação em Comissões, Fóruns e Conselhos:** participação ativa nas diversas atividades inerentes aos cargos ocupados, bem como em comissões e fóruns de discussões, como jornada de trabalho docente e fóruns de debate sobre diretrizes institucionais.

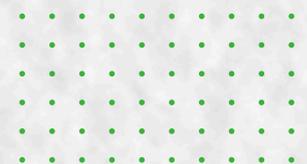


MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFG

GESTÃO E INOVAÇÃO

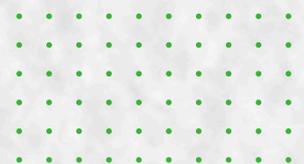
- **Diretor-Geral do Polo de Inovação EMBRAPII IFG – Eficiência Energética (2020–2023):** Implantação e estruturação do Polo de Inovação, Liderança em projetos de P&D&I com indústria, ampliando a transferência de tecnologia e fortalecendo parcerias institucionais.
- **Presidente do NDE da Engenharia de Produção:** Contribuição para a estruturação e consolidação institucional do curso de graduação Bacharelado em Engenharia de Produção
- **Supervisor do Laboratório de Prototipagem:** Comissão responsável pela elaboração do regulamento e pela implantação do Centro de Referência e Pesquisa e Inovação do IFG (CiteLab) (2020-2022) - Eixo de Design Factory. Responsável pela aquisição dos equipamentos e mobiliários para o eixo.



MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

EXPERIÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

- **Secretário Municipal de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia – Prefeitura de Aparecida de Goiânia:** Organização e otimização de parques e distritos empresariais; captação de empresas; planejamento estratégico que resultou em crescimento significativo na economia do município.
- **Superintendente de Desenvolvimento Industrial:** Expansão de espaços públicos e atração de investimentos.
- **Diretor do CEMEI João Palestino (2007–2011):** Construção de dois CEMEIs com recursos de doações e trabalho voluntário; parceria institucional para disponibilização de servidores municipais.

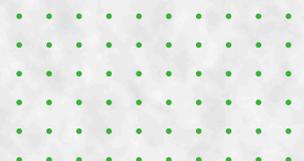


MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

PRODUÇÃO ACADÊMICA E ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

- Coordenação e orientação de projetos de iniciação científica em sustentabilidade, reaproveitamento de materiais, ensaios mecânicos e impressão 3D, gerando soluções aplicáveis ao setor industrial.
- Participação ativa em projetos de apoio à crise pandêmica (produção de mais de 2.000 Face Shields e recuperação de respiradores mecânicos).
- Desenvolvimento de tecnologia para pequenas propriedades rurais em colaboração com outros campi.
- Coordenação de cursos de extensão em Estruturas Metálicas, incluindo primeiro curso FIC ofertado em Câmpus parceiro.

<http://lattes.cnpq.br/9411839968480969>



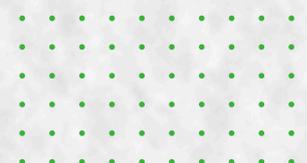
MEMORIAL DESCRITIVO PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI

MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA

Candidato-me à Direção-Geral do Câmpus Senador Canedo movido pela convicção no poder transformador da educação pública e na gestão participativa. Proponho:

- **Gestão Democrática:** Decisões fundamentadas no diálogo com a comunidade acadêmica.
- **Inovação e Transparência:** Modernização de processos e fortalecimento de indicadores de desempenho.
- **Integração Ensino–Pesquisa–Extensão:** Promoção de projetos que envolvam atividades multidisciplinares e laboratórios de inovação.
- **Valorização das Pessoas:** Investimento contínuo na formação e na qualidade de vida de servidores e estudantes.
- **Ambiente de trabalho:** Construção de um ambiente de trabalho saudável.

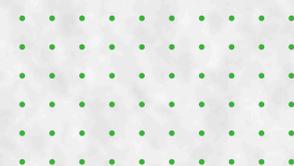
Acredito que, juntos, podemos consolidar o IFG – Câmpus Senador Canedo como referência em educação pública, gerando impacto social e econômico em Senador Canedo e Região Metropolitana de Goiânia.



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Este plano de gestão apresenta as diretrizes e as propostas para uma administração pautada por preceitos democráticos, participativa, eficiente e inovadora no Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Goiás (IFG). Considerando as atribuições regimentais da Direção-Geral, este documento foi elaborado de forma colaborativa, estabelecendo o compromisso de emancipação, desenvolvimento da ciência e tecnologia e de excelência acadêmica. Ressalta-se a inegociável valorização das pessoas, com o fortalecimento institucional e de justiça social por meio da educação pública e de qualidade.

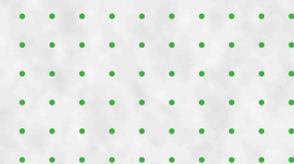
A gestão proposta pauta-se pela integridade, pela conduta ética e pelo diálogo constante com a comunidade acadêmica. É orientada pelas diretrizes institucionais do IFG, comprometida com a promoção de um ambiente educacional inclusivo, inovador, sustentável e pela busca contínua por melhorias. O foco é consolidar uma estrutura integrada, capaz de articular ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, ao mesmo tempo em que incentiva parcerias com o setor produtivo e a sociedade.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

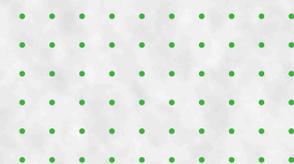
- Consolidar o papel de setores e servidores na construção de um ambiente educacional respeitoso, reforçando os vínculos de pertencimento e motivação no trabalho coletivo, respeitando decisões colegiadas.
- Fortalecer os espaços de escuta e deliberação coletiva através de participação efetiva nas reuniões.
- Garantir a integridade e conduta ética nas decisões administrativas e acadêmicas, assegurando a participação dos pares em comissões de análise e planejamento, priorizando decisões construídas coletivamente em conselhos e fóruns, e acesso público às atas e deliberações.
- Estimular a corresponsabilidade da comunidade acadêmica nos processos de gestão.
- Promover a apresentação do planejamento das ações do câmpus, bem como dos respectivos resultados, aos servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e seus responsáveis, fortalecendo a comunicação institucional.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

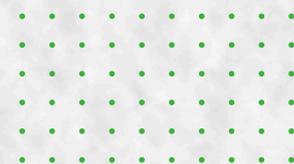
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

- Buscar a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica do câmpus.
- Aperfeiçoar processos administrativos com foco na eficiência e desburocratização.
- Planejar e coordenar a gestão do espaço físico e patrimonial de forma a criar condições adequadas para o pleno desenvolvimento de todos os cursos previstos no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), bem como para o cumprimento das diretrizes institucionais estabelecidas.
- Fortalecer a governança institucional, integrando o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório Anual de Gestão, observando as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica, seja por meio da escuta ativa ou compostos pelos resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Realizar orçamentos participativos visando o atendimento de demandas específicas e regulares de cada setor, permitindo o bom andamento das atividades fundamentais à administração do campus e aos setores de ensino, pesquisa e extensão.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

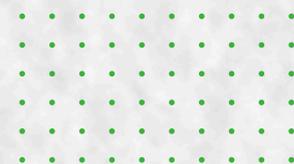
- Realizar regularmente atualização de planejamento orçamentário de curto, médio e longo prazo, visando o melhor aproveitamento de recursos financeiros recebidos de forma esporádica, criando listas de demandas e planejamento de aquisições, baseado nas necessidades do Campus.
- Estabelecer sistemática de planejamento e execução de licitações para aquisição de bens e serviços, com foco na racionalização de recursos, adequação às reais demandas do campus e promoção de compras integradas com outros campi, sempre que possível, para ganho de escala e eficiência.
- Promover planos de manutenção predial e de mobiliário de forma efetiva e contínua.
- Buscar adesão a programas e leis de incentivo vigentes, atendendo a legislações federais, estaduais e municipais que permitam recebimento de equipamentos e materiais didático-científicos.
- Incentivar projetos de doações em conformidade com exigências legais (termo de doação, plano de aplicação, relatório de uso) e protocolo interno padronizado para agilizar a tramitação.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

3. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Criar sistemáticas de atração de alunos com programas de divulgação e comunicação com a comunidade externa de forma mais efetiva.
- Ampliar a oferta de cursos conforme o POCV, com destaque para a criação de especializações que verticalizam com os cursos já ofertados bem como os constantes no POCV, para que fortaleça todos os eixos tecnológicos do câmpus e contribua para a consolidação do Campus Senador Canedo.
- Fortalecer a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), nos diferentes níveis de ensino.
- Apoiar a expansão dos programas de pós-graduação, como a Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica.
- Promover formação continuada para servidores, com incentivo à capacitação de demandas específicas das necessidades de cada área de atuação, conforme diretrizes institucionais.
- Apoiar Consolidar projetos de extensão com foco na curricularização e interação com a comunidade.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

- Estimular iniciativas como o “Jovens Apoiadores”, Festival Cultural e atividades de educação financeira e saúde mental, dentre outras.
- Promover ações de formação continuada com foco em inovação, ciência aplicada e novas tecnologias, por meio de palestras, oficinas e projetos integrados aos arranjos produtivos locais.
- Assegurar o cumprimento da exigência mínima de 10% da carga horária total dos cursos de graduação destinada a atividades de extensão, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 7/2018, promovendo a integração entre ensino e comunidade, por meio da inserção planejada e interdisciplinar das ações extensionistas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) conforme as diretrizes nacionais e regulamentações locais.
- Consolidar a articulação com empresas da Região Metropolitana de Goiânia através de um escritório modelo, integrando os cursos do câmpus Senador Canedo e as demandas regionais, fortalecendo o papel do câmpus no desenvolvimento tecnológico local.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

4. GESTÃO DE PESSOAS E VALORIZAÇÃO PROFSSIONAL

- Implementar programa de capacitação continuada aos servidores conforme regulamentações institucionais.
- Estimular a formação e o desenvolvimento de competências institucionais.
- Garantir melhores condições de trabalho com a escuta ativa e em resposta às demandas dos servidores e servidoras.
- Promover campanhas de combate ao estresse e saúde mental.
- Criar um canal de sugestões implementadas pelos servidores e servidoras.

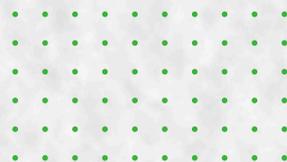


DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, INCLUSÃO E BEM-ESTAR

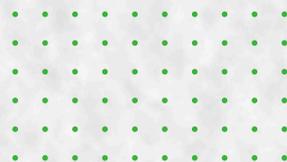
Nosso compromisso é com uma gestão que reconhece a centralidade do estudante em todas as ações institucionais. Por isso, propomos o fortalecimento das coordenações de apoio estudantil, como a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD), por meio da ampliação das equipes técnicas e da melhoria da estrutura física desses setores.

- Queremos garantir que essas coordenações tenham condições adequadas para atender às diversas demandas estudantis, inclusive com horários mais compatíveis com o funcionamento do câmpus, promovendo, assim, uma permanência estudantil mais digna, inclusiva e eficiente.
- Fortalecer o NAPNE por meio da ampliação e qualificação da equipe multiprofissional, assegurando acompanhamento especializado contínuo no câmpus, com foco na promoção da inclusão, acessibilidade e suporte adequado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.
- Promover e incentivar eventos como os Jogos dos Institutos Federais (JIF), eventos culturais e atividades de integração.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

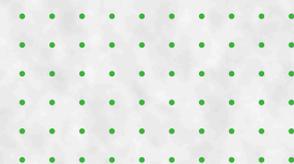
- Promover ações de apoio à saúde mental dos discentes, ampliando a integração com representações estudantis (como Grêmios e Centros Acadêmicos), incentivando eventos culturais, esportivos e de valorização da diversidade, que fortaleçam o bem-estar, a identidade e o sentimento de pertencimento no ambiente escolar.
- Estimular projetos de apoio social, educacional, de saúde física e mental aos estudantes em vulnerabilidade.
- Apoiar projetos como “Cuidando da Mente”, com rodas de conversa e estratégias de acolhimento psicossocial, voltado ao bem-estar emocional dos estudantes.
- Fortalecer eventos estudantis tradicionais como a festa junina e festivais regionais, promovendo a integração cultural e a identidade local.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

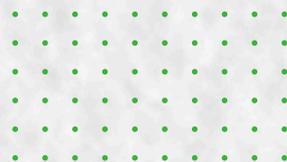
6. PARCERIAS INSTITUCIONAIS E INTEGRAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

- Consolidar parcerias estratégicas com organizações sociais e o setor produtivo, com foco em ações colaborativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação alinhadas às demandas regionais.
- Formalizar convênios com empresas e instituições públicas para ampliar oportunidades de estágio e inserção profissional dos estudantes.
- Incentivar a criação de Escritórios Modelos interdisciplinares, com atuação de discentes, docentes e técnicos, voltados à prestação de serviços e consultorias à comunidade e ao setor produtivo.
- Fomentar projetos institucionais em parceria com empresas e entidades, promovendo a integração prática entre a formação acadêmica e os desafios do mundo do trabalho.
- Buscar a captação e alocação de recursos por meio de repasses institucionais via Reitoria, emendas parlamentares e convênios com órgãos públicos e agências de fomento, com vistas à viabilização de projetos estratégicos, melhoria da infraestrutura e ampliação das ações acadêmicas, científicas e extensionistas do câmpus, bem como a ocupação dos espaços dos dois novos blocos acadêmicos.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

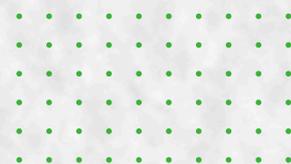
- Construir, em diálogo com a comunidade acadêmica, um plano de expansão para ocupação das áreas do câmpus, definindo coletivamente os projetos de implantação de novas estruturas físicas, com diretrizes participativas e foco na viabilidade técnica e orçamentária em articulação com a Reitoria.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

7. SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO INSTITUCIONAL

- Adotar práticas sustentáveis na gestão de recursos naturais, consumo consciente e manejo de resíduos, promovendo responsabilidade ambiental no cotidiano institucional.
- Fomentar a cultura da inovação, da ética socioambiental e da consciência ecológica entre servidores e estudantes.
- Modernizar a gestão institucional por meio da integração de tecnologias e soluções digitais que otimizem processos e promovam maior eficiência.
- Estabelecer programas e campanhas permanentes de educação ambiental e uso responsável dos espaços e recursos do campus, envolvendo toda a comunidade acadêmica em ações colaborativas.
- Estimular projetos interdisciplinares que integrem sustentabilidade, inovação tecnológica e compromisso social, incentivando soluções criativas para desafios locais e regionais.



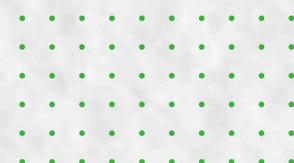
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reafirmamos que todas as ações propostas estão comprometidas com o fortalecimento da instituição pública, gratuita e de qualidade, guiadas por princípios de responsabilidade coletiva, ética e compromisso social. Buscaremos estabelecer **parcerias perenes, produtivas e respeitadas**, que ampliem os horizontes da comunidade acadêmica e promovam a **sinergia entre saberes acadêmicos e demandas sociais**.

Acreditamos que a valorização das **relações institucionais como patrimônio coletivo** é fundamental para gerar um ambiente sustentável de **cooperação mútua, inovação e crescimento contínuo**. A gestão que propomos é, acima de tudo, um convite à construção conjunta de um projeto educacional sólido, participativo e transformador, à altura do que o Câmpus Senador Canedo representa para o IFG e para a sociedade goiana.

POR UMA GESTÃO QUE CUIDA, ESCUTA E TRANSFORMA!

PROF. DR. RICARDO FOUAD RABAHI
CANDIDATO À DIREÇÃO-GERAL DO IFG CÂMPUS SENADOR CANEDO
QUADRIÊNIO 2025–2029



Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho
Assinado por: Ricardo Rabahi
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ricardo Fouad Rabahi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/06/2025 15:02:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 716381

Código de Autenticação: a21325e53a

